

Para salvar o Brasil do caos

A. MENDES DE MORAES

Diante da grave situação econômico-financeira do Brasil, sem precedentes em sua história, apresento medidas do Governo e de solidariedade brasileira, para melhorar a distância entre o caos e falência nacional:

a) Reduzir o efetivo das Forças Armadas: o Regimento reduz de uma companhia; o Batalhão e Regimento de Cavalaria reduz de um pelotão;

b) Não comprar aviões e helicópteros no estrangeiro, durante um ano;

c) Não comprar submarinos e nem material naval, durante um ano;

d) Reduzir as despesas palacianas, as mordomias do Governo, Ministros, Parlamentares e Magistérios;

e) Manter um único "jeton", nas sucessivas reuniões do Congresso Nacional;

f) Acabar com as residências grátis de Ministros, Senadores, Deputados, Generais, obrigan-do-os a pagar de aluguel 15% dos vencimentos, proventos e salários;

g) Não realizar obras novas, suspender as demais por um ano, salvo as imprescindíveis;

h) Não fornecer gasolina grá-

tis a servidor algum, salvo ao Presidente e Ministros;

i) Suspender os autos a todos os parlamentares, nacionais, estaduais e municipais, salvo aos respectivos presidentes e chefes presidentes de comissões;

j) Suspender o fornecimento de gasolina aos parlamentares nacionais, municipais e estaduais, substituindo-os, em alguns casos, por ônibus coletivos para as Câmaras respectivas e retorno a determinados pontos;

k) Limitar a dois os assessores dos parlamentares nacionais, estaduais e municipais, mantendo nas Câmaras uma Consultoria com oito membros;

l) O Presidente limitar as suas viagens ao estrangeiro e reduzir as comitivas ao imprescindível;

m) Obrigar os parlamentares a custearem as suas despesas nas gráficas, pelo menos o material e mão-de-obra;

n) Limitar os subsídios dos parlamentares, como sempre o foi, a 2/3 dos Deputados para os estaduais e 1/3 para os municipais dos subsídios federais;

o) Limitar, tanto no Executivo, quanto nos demais poderes, o número de Oficiais de Gabinete, Assessores, Datilógrafos e Servidores (50%);

p) Publicar, sempre que houver, as despesas com as viagens presidenciais;

q) Suspender o uso do passaporte diplomático, nos parlamentares em suas viagens ao estrangeiro, sem que seja a serviço.

Diante da gravidade da situação financeira que o Brasil atravessa, criar a doação de Salvação Nacional para o Erário por meio de cessão voluntária de um dia de vencimentos, subsídios, proventos ou salários para todos servidores nacionais (como aliás foi feito no Governo Wenceslau), parlamentares federais, estaduais, municipais, empregados e servidores operários em empresas particulares (autônomos se o quiserem), militares, policiais militares, do Soldado ao General, do mesmo modo de um dia de soldo, dos Diplomatas na moeda que receber; recolhendo tudo aos tesouros estaduais, municipais e federal, com publicidade e solenidade. E mais os voluntários...